

Tabela 1

Índice da produção física da indústria no Brasil — abr./99-abr./00

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANS- FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁ- LICOS	METALÚR- GICA	MECÂNICA
1999						
Abr.	111,61	153,03	108,36	112,01	117,19	99,01
Mai	119,10	155,41	116,26	118,31	124,94	105,60
Jun.	119,13	150,78	116,65	112,98	121,38	104,60
Jul.	121,69	159,04	118,76	116,11	124,03	97,34
Ago.	126,04	160,66	123,33	119,45	128,30	102,04
Set.	124,66	157,93	122,05	119,41	122,30	107,55
Out.	126,99	162,59	124,20	121,81	122,43	111,54
Nov.	123,90	162,77	120,86	117,42	123,99	110,16
Dez.	111,67	172,15	106,92	113,03	115,71	100,26
2000						
Jan.	106,23	168,91	101,31	109,02	113,04	94,44
Fev.	112,48	155,10	109,14	111,54	121,60	115,23
Mar.	120,14	173,07	115,99	116,03	126,71	115,68
Abr.	115,24	164,62	111,36	112,27	122,27	109,80
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE CO- MUNICA- ÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA
1999						
Abr.	105,37	127,78	100,40	101,39	115,05	115,47
Mai	107,31	127,32	108,88	106,85	118,34	118,10
Jun.	110,61	132,29	106,78	113,73	117,42	111,12
Jul.	117,38	127,80	108,09	110,91	117,63	115,62
Ago.	123,54	144,33	111,28	126,39	120,08	117,58
Set.	121,63	139,89	112,27	124,24	118,01	115,55
Out.	121,03	130,98	111,66	121,74	126,97	122,63
Nov.	128,09	132,60	113,21	127,23	122,91	119,75
Dez.	104,35	97,42	103,79	132,93	123,78	97,09
2000						
Jan.	96,93	116,85	104,52	104,19	121,85	116,82
Fev.	113,74	142,83	107,15	106,74	118,90	126,41
Mar.	117,14	145,89	115,47	104,51	123,63	135,45
Abr.	109,60	144,41	106,85	106,62	117,41	125,13

(continua)

Tabela 1

Índice da produção física da indústria no Brasil — abr./99-abr./00

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	COUROS E PELES	QUÍMICA	FARMACÊU- TICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
1999					
Abr.	65,88	115,70	123,50	133,40	112,87
Maio	70,42	128,43	136,78	141,38	116,11
Jun.	71,77	131,59	141,97	137,26	109,71
Jul.	72,01	137,12	132,95	137,88	113,03
Ago.	77,13	140,04	126,07	137,53	113,69
Set.	70,31	142,21	127,64	136,20	115,81
Out.	70,71	149,37	121,63	145,45	121,26
Nov.	72,10	135,86	116,64	148,15	121,50
Dez.	61,19	123,75	107,78	136,76	109,59
2000					
Jan.	61,91	111,57	78,53	129,55	109,22
Fev.	64,66	110,83	104,22	129,20	107,31
Mar.	68,13	121,06	113,56	132,35	113,36
Abr.	59,39	116,68	112,41	124,46	106,24
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1999					
Abr.	77,06	77,85	104,96	129,55	169,50
Maio	83,24	77,52	126,42	97,98	185,74
Jun.	81,93	74,33	129,99	97,31	180,80
Jul.	83,03	78,90	136,48	100,93	174,59
Ago.	83,18	82,49	148,24	107,71	74,87
Set.	82,25	83,52	143,41	114,52	25,65
Out.	83,55	89,99	143,00	123,45	26,15
Nov.	82,99	96,39	130,39	126,24	24,98
Dez.	66,23	74,51	115,00	132,45	25,05
2000					
Jan.	71,00	68,28	100,05	95,42	21,31
Fev.	78,49	74,65	99,66	93,73	53,79
Mar.	86,15	80,61	105,26	134,83	146,63
Abr.	82,77	76,60	101,89	117,71	152,94

FONTE: PRODUÇÃO física industrial; número índice (2000). [on line]. Disponível na Internet via [WWW.URL:http://www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br) Arquivo capturado em 6 de jun.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991=100 e ponderação pelo **Censo Industrial de 1985**.

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1996/00

(%)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA DE TRANS- FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁ- LICOS	METALÚR- GICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMU- NICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE
1996						
1º trim.	82	83	90	80	80	85
2º trim.	81	84	89	73	80	87
3º trim.	85	83	92	77	80	87
4º trim.	81	80	89	71	78	85
1997						
1º trim.	84	84	89	80	84	91
2º trim.	84	85	93	80	81	91
3º trim.	85	87	89	82	83	92
4º trim.	80	85	90	80	67	72
1998						
1º trim.	82	85	89	82	77	83
2º trim.	83	81	91	72	80	89
3º trim.	82	81	89	70	77	80
4º trim.	79	79	89	67	73	74
1999						
1º trim.	80	76	86	69	70	78
2º trim.	80	77	86	72	69	75
3º trim.	83	81	87	76	75	80
4º trim.	81	80	87	78	75	71
2000						
1º trim.	83	83	89	78	78	81
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MADEIRA	MOBILIÁRIO	CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COURO E PELES	QUÍMICA
1996						
1º trim.	84	78	89	84	76	83
2º trim.	74	82	90	87	82	80
3º trim.	83	83	91	87	83	91
4º trim.	83	83	91	91	79	83
1997						
1º trim.	85	84	89	93	80	83
2º trim.	91	81	89	94	87	85
3º trim.	91	85	92	93	85	86
4º trim.	84	80	87	91	81	83
1998						
1º trim.	84	79	84	91	85	84
2º trim.	90	77	88	93	86	85
3º trim.	83	78	93	91	78	86
4º trim.	76	77	91	90	82	83
1999						
1º trim.	84	75	88	93	85	84
2º trim.	93	77	91	90	88	84
3º trim.	86	77	93	91	83	86
4º trim.	80	82	91	91	85	84
2000						
1º trim.	85	76	93	88	87	85

(continua)

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1996/00

(%)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS FARMACÊUTICOS E VETERINÁRIOS	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	CALÇADOS
1996						
1º trim.	82	73	84	82	80	81
2º trim.	83	69	78	84	75	70
3º trim.	84	74	81	85	77	74
4º trim.	85	71	83	85	83	82
1997						
1º trim.	85	86	85	88	85	86
2º trim.	87	78	80	86	79	80
3º trim.	86	83	83	86	78	86
4º trim.	86	87	77	81	73	81
1998						
1º trim.	86	79	78	84	80	85
2º trim.	82	73	79	84	83	88
3º trim.	80	78	82	83	86	92
4º trim.	70	79	78	81	78	77
1999						
1º trim.	75	78	80	84	84	-
2º trim.	74	77	76	89	88	-
3º trim.	74	90	80	88	87	-
4º trim.	72	80	81	89	84	-
2000						
1º trim.	80	85	82	89	85	-

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	EDITORIAL E GRÁFICA	DIVERSAS
1996					
1º trim.	78	76	82	80	78
2º trim.	79	77	81	85	68
3º trim.	81	88	78	83	83
4º trim.	78	82	78	83	63
1997					
1º trim.	77	75	82	78	77
2º trim.	79	72	82	80	76
3º trim.	80	78	70	84	73
4º trim.	77	80	83	82	61
1998					
1º trim.	74	67	86	81	79
2º trim.	79	73	77	83	80
3º trim.	78	74	76	81	81
4º trim.	74	75	75	77	83
1999					
1º trim.	75	65	85	82	85
2º trim.	79	60	85	80	77
3º trim.	83	65	79	72	78
4º trim.	81	64	76	69	83
2000					
1º trim.	82	56	77	79	81

FONTE: CONJUNTURA ECONÔMICA (1996/2000). Rio de Janeiro : FGV, diversos volumes.

SONDAGEM CONJUNTURAL; Indústria de Transformação (2000). [on line]. Disponível na Internet via [WWW.URL:http://www.fgv.br/ibce/ceae/ibceCEAE.htm](http://www.fgv.br/ibce/ceae/ibceCEAE.htm) Arquivo capturado em 27 de jun.

Tabela 3

Índice de produção física da indústria do Rio Grande do Sul — abr. /99-abr./00

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANS- FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁ- LICOS	METALUR- GICA	MECÂNICA
1999						
Abr.	142,01	108,18	142,17	127,95	141,49	136,70
Mai	140,67	117,37	140,78	130,53	157,32	116,94
Jun.	143,20	122,39	143,29	126,72	155,77	135,04
Jul.	140,32	121,91	140,41	119,10	160,84	118,23
Ago.	138,99	112,34	139,11	122,86	154,80	127,69
Set.	134,77	99,46	134,93	127,32	141,77	129,20
Out.	140,90	99,60	141,09	131,92	144,65	150,85
Nov.	136,92	112,30	137,03	129,47	137,19	136,77
Dez.	126,66	117,75	126,70	119,70	125,21	109,46
2000						
Jan.	119,10	124,13	119,08	109,99	121,54	118,66
Fev.	130,50	127,24	130,52	117,04	141,29	150,49
Mar.	156,22	134,74	156,32	123,11	159,16	174,99
Abr.	145,49	108,16	145,66	128,30	146,98	130,68

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO
1999					
Abr.	199,53	198,60	127,54	188,58	115,29
Mai	192,82	179,85	112,48	212,49	125,73
Jun.	200,18	181,17	118,90	211,62	113,93
Jul.	193,46	192,95	111,46	223,49	118,95
Ago.	210,27	191,75	128,56	256,95	93,01
Set.	224,03	178,30	122,28	249,83	120,03
Out.	219,07	202,75	121,87	238,02	120,46
Nov.	216,24	197,07	139,93	241,83	125,16
Dez.	215,97	195,12	125,60	234,14	127,03
2000					
Jan.	217,31	192,12	110,12	184,04	112,50
Fev.	225,32	240,73	79,76	227,73	117,26
Mar.	248,76	277,90	115,15	201,54	95,82
Abr.	223,46	247,61	118,87	214,16	120,19

(continua)

Tabela 3

Índice de produção física da indústria do Rio Grande do Sul — abr./99-abr./00

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
1999					
Abr.	117,03	71,57	143,14	157,50	111,11
Mai.	114,60	76,61	161,65	168,16	112,07
Jun.	104,12	72,21	181,58	162,13	105,54
Jul.	90,85	70,99	174,41	176,66	99,40
Ago.	102,83	74,22	211,18	169,15	105,95
Set.	111,74	65,65	214,53	176,95	107,18
Out.	117,40	68,98	224,98	162,54	108,23
Nov.	122,25	68,79	208,75	157,25	114,63
Dez.	91,44	64,66	191,06	167,13	92,92
2000					
Jan.	112,62	58,40	186,57	159,24	99,39
Fev.	133,65	61,70	172,56	176,79	106,53
Mar.	135,94	73,07	187,30	173,77	109,04
Abr.	119,02	62,38	180,91	163,47	98,99

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1999					
Abr.	128,94	79,40	128,87	326,01	288,68
Mai.	140,75	78,21	138,54	111,54	320,70
Jun.	145,32	75,81	129,10	96,03	324,60
Jul.	155,43	79,52	125,54	87,35	325,27
Ago.	149,09	77,42	128,00	97,54	97,64
Set.	135,21	81,75	123,24	98,59	6,80
Out.	132,41	81,75	127,29	110,23	6,16
Nov.	136,49	81,29	128,34	121,26	4,99
Dez.	120,23	70,18	132,93	111,82	4,36
2000					
Jan.	122,20	57,70	115,73	70,32	5,90
Fev.	141,64	67,13	112,67	80,21	78,19
Mar.	161,10	78,17	122,40	270,00	262,86
Abr.	143,47	69,86	125,74	247,17	263,50

FONTE: PRODUÇÃO física industrial; número índice (2000). [on line]. Disponível na Internet via **WWW.URL:**
<http://sidra.ibge.gov.br/> Arquivo capturado em 14 de jun.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo **Censo Industrial de 1985**.

Tabela 4

Índice de produção física, por categorias de uso, da indústria
de transformação no Brasil — abr./99-abr./00

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1999					
Abr.	94,32	115,87	106,06	120,33	103,15
Mai.	98,47	123,38	112,33	123,41	110,07
Jun.	102,85	121,87	114,04	121,34	112,56
Jul.	97,96	124,34	119,57	121,74	119,13
Ago.	99,95	128,04	125,67	141,40	122,46
Set.	100,28	125,09	126,33	146,02	122,32
Out.	102,01	128,68	126,33	139,40	123,66
Nov.	104,58	125,30	124,20	144,72	120,02
Dez.	97,07	115,15	106,71	108,84	106,27
2000					
Jan.	86,89	112,84	97,43	114,08	94,04
Fev.	103,74	115,87	105,02	138,17	98,26
Mar.	106,10	126,25	109,12	139,07	103,01
Abr.	99,23	122,17	103,20	138,66	95,97

FONTE: PRODUÇÃO física industrial; número índice (2000) [on line]. Disponível na Internet via
WWW.URL:<http://www.sidra.ibge.gov.br> Arquivo capturado em 6 de jun.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991=100 e ponderação pelo **Censo Industrial de 1985**.

Tabela 5

Índice dessazonalizado da produção física, por categorias de uso, da indústria
de transformação no Brasil — abr./99-abr./00

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1999					
Abr.	95,33	117,14	114,05	117,47	113,67
Mai.	95,13	120,46	114,54	119,55	114,71
Jun.	97,58	117,38	112,20	117,08	110,93
Jul.	93,85	117,31	112,69	123,82	110,32
Ago.	95,00	119,61	112,84	127,43	109,60
Set.	96,05	119,93	112,95	127,11	109,90
Out.	99,88	122,95	114,80	132,13	110,91
Nov.	101,57	123,93	112,70	131,80	108,61
Dez.	104,78	126,70	114,59	133,54	111,43
2000					
Jan.	102,02	124,91	115,48	138,38	110,83
Fev.	109,54	126,20	123,23	161,70	114,67
Mar.	100,08	124,48	110,76	131,67	107,07
Abr.	104,37	126,11	116,38	144,47	110,17

FONTE: PRODUÇÃO física industrial; número índice (2000) [on line]. Disponível na Internet via
WWW.URL:<http://www.ibge.gov.br/estatistica/indicadores/industria/pimpfbr/> Arquivo
capturado em 6 de jun.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991=100, ponderação pelo **Censo Industrial de 1985** e
ajustamento sazonal.

Tabela 6

Evolução mensal da produção de máquinas e implementos agrícolas no Brasil — 1997-00

(unidades)

ANOS E MESES	TRATORES DE RODAS	CULTIVADORES MOTORIZADOS	COLHEITADEIRAS	OUTROS	TOTAL
1997	22 459	844	3 715	4 634	31 652
1998	24 092	692	4 063	4 565	33 412
1999	20 870	778	3 728	2 782	28 158
Jan.	802	53	363	221	1 439
Fev.	1 345	69	452	207	2 073
Mar.	1 704	70	553	250	2 577
Abr.	2 128	65	335	304	2 832
Mai	2 672	75	145	303	3 195
Jun.	2 564	60	214	296	3 134
Jul.	2 151	32	165	233	2 581
Ago.	1 893	63	256	242	2 454
Set.	1 705	90	259	188	2 242
Out.	1 560	95	265	201	2 121
Nov.	1 316	70	359	219	1 964
Dez.	1 030	36	362	118	1 546
2000	8 654	402	1 838	1 162	12 056
Jan.	1 065	56	354	131	1 606
Fev.	1 431	56	482	210	2 179
Mar.	1 860	80	514	231	2 685
Abr.	1 873	100	233	289	2 495
Mai	2 425	110	255	301	3 091

FONTE: CARTA DA ANFAVEA (1997-2000). São Paulo : ANFAVEA, diversos números.